



Poder Legislativo de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 1.110/2025)

ATA Nº1.110 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 01 DE SETEMBRO DE 2025.

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Caseiros-RS, nove senhores vereadores, sob a Presidência do Vereador José Carlos Machado de Souza. Após colhida a assinatura dos vereadores, presentes, Eder Cleudenir Gambin, Paulo Gilberto Soares, Paulo Celso Hófmã, Reni dos Passos, Rosemeri Terezinha Pereira, Rudinei de Oliveira, e Valcir Lunelli, o Sr. Presidente constatou satisfeito o “quórum” mínimo legal, declarou aberta a sessão, e convidou o vereador suplente Paulo Gilberto Soares a prestar o compromisso regimental, prestado compromisso, o declarou empossado no cargo de vereador. Após colocou em discussão a Ata nº 1109 da Sessão Ordinária de 18 de agosto de 2025, em votação foi aprovada por unanimidade, após solicitou a leitura do expediente: Of. Nº209/2025, do Poder Executivo encaminhando o projeto de lei nº033/2025; Da Ordem do Dia constou: Processo nº039/2025. Projeto de Lei nº033/2025 Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado, em caráter emergencial e em razão de excepcional interesse público, Professor para atender as necessidades do Ensino Fundamental II, da Escola João Rodrigues de Souza, do município de Caseiros e dá outras providências. Em discussão, o Vereador Eder Gambin manifestou-se afirmando que dada a licença da professora, a bancada do Progressistas é favorável ao projeto. O vereador Paulo Celso Hófmã, manifestou-se afirmando que sempre que um projeto como esse, que traz melhorias na educação vem a Casa, a bancada do MDB é favorável. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir solicitou a leitura do Pedido de Providência nº013/2025 do Vereador Paulo Gilberto Soares, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº014/2025 do Vereador Paulo Gilberto Soares, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº015/2025 do Vereador Paulo Gilberto Soares, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº016/2025 da Vereadora Roselei Dutra, aprovado por unanimidade; Consultado ao plenário foi agendada audiência pública para apresentação e discussão com a comunidade do Projeto de Lei nº029/2025, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026, para o dia 15 de agosto de 2025, às 18 horas. Encerrada a Ordem do Dia abriu espaço para as manifestações pessoais. A palavra foi concedida ao Vereador Paulo Celso Hófmã “Sr. Presidente, colegas Vereadores, público que nos assiste, estive na Rádio Nativa e também na Rádio Cacique, para apresentar projetos de melhorias que já havia trazido aqui nesta Casa., fiz uma indicação e apresentei um projeto para implantação de segurança nas escolas. Tendo em vista que eu estava certo, um dia após o ocorrido, a prefeita contratou seguranças para as escolas. Então, eu jamais fui lá para falar de família, ou atacar pessoas, fui apresentar o que tenho a oferecer ao município. Quanto aos ataques que recebi do presidente na Rádio Cacique, vou deixar para lá. Já deu repercussão, cada um oferece o que tem perante a opinião pública. Sobre o ocorrido, eu acredito que poderia ter sido evitado, sim, como foi dito por um vereador aqui na tribuna: antes do retorno às aulas, os seguranças seriam contratados, mas as aulas voltaram, e a insegurança permaneceu. O detector de metais, por exemplo, poderia ter evitado o que aconteceu, só após o ocorrido é que chegaram os seguranças. Se no ano passado havia segurança, é porque era necessário. Então

que continue. Faltou, sim, por parte da prefeita, uma postura mais firme. Faltou um posicionamento ou uma nota oficial, eu ouvi o áudio da secretária da Educação, sozinha tentando dar as explicações, oferecendo o que pode. Mas não basta. Existe um prefeito, uma prefeita, um vice-prefeito. São bem pagos para dar satisfação às pessoas, aos pais de família. Para garantir que as escolas tenham segurança e que os pais possam deixar seus filhos tranquilos e ir trabalhar, produzir, contribuir com o município. Precisamos debater com as famílias, apresentar projetos, oficinas, manter os alunos ocupados com atividades enquanto os pais trabalham. Temos que investir nas pessoas, porque o futuro é delas. Eu tenho 51 anos, mas essa geração vai estar governando quando a gente for idoso. E queremos um futuro melhor para o nosso município, para nossas crianças de hoje.

” A palavra foi concedida ao Vereador Rudinei de Oliveira “Sr. Presidente, colegas Vereadores, quero dar as boas-vindas ao nosso colega vereador Paulinho, que está assumindo nesta Casa, agradecer a presença de todos aqui e dar as boas-vindas ao nosso jurídico. Gostaria de comentar sobre a última viagem que fiz a Porto Alegre, juntamente com o colega vereador Reni Dos Passos, onde estivemos na Secretaria de Educação e Cultura, após nossa conversa, a secretária nos informou que o município já havia sido cadastrado, e agora fomos contemplados com um recurso no valor de cinquenta mil reais para a área da cultura, esse valor vem para somar e beneficiar o nosso município, Quero também reforçar a indicação que fizemos anteriormente sobre os monitores nos ônibus escolares, solicito que a secretária, juntamente com a prefeita, reforcem esse cuidado, Hoje mesmo, observei algumas crianças com partes do corpo para fora do ônibus, o que representa um grande risco, precisamos evitar esse tipo de situação. Caso algo aconteça, a responsabilidade é do motorista, que muitas vezes não tem como controlar tudo dentro do veículo, precisamos agir antes que algo aconteça, pois, prevenir é sempre o melhor caminho. Por fim, quero fazer uma cobrança ao secretário de Obras pois fiz vários pedidos que, infelizmente, não foram atendidos. Não adianta termos dois servidores puxando o trabalho para frente se outros dois ou três estão puxando para trás. A prefeita quer realizar as ações, mas, se o secretário não colaborar, fica difícil avançar.”

A palavra foi concedida ao Vereador Reni Dos Passos “Sr. Presidente, colegas Vereadores Quero também dar as boas-vindas ao nosso assessor jurídico, e ao colega Paulinho. Hoje, quero dar continuidade a algumas palavras que o colega Rudi mencionou, principalmente sobre a indicação referente aos monitores nos ônibus escolares. Temos feito indicações nesta Casa, mas, infelizmente, muitas vezes não vemos resultados concretos, como motorista, sei dos riscos que as crianças enfrentam diariamente no transporte escolar, eu sei que não é fácil, não acontece do dia para a noite, mas quero deixar registrado que estamos cobrando. Outra situação que venho sendo muito cobrado, inclusive recebo várias ligações até mesmo durante meu horário de descanso, é a questão da saúde, não é aceitável que a farmácia fique fechada durante a manhã e só atenda à tarde, as pessoas vão buscar seus medicamentos, enfrentam filas, esperam a tarde inteira, e quando finalmente conseguem ser atendidas, descobrem que o remédio não está disponível, estamos tentando buscar soluções e pedindo que a prefeita olhe com atenção para esses problemas. A população nos cobra na rua e quer saber o que está acontecendo com a nossa saúde, e está difícil de responder. Outro ponto que quero abordar diz respeito à questão do descarte de resíduos no município, Na gestão passada, o atual vice-prefeito subia a esta tribuna e falava de peito aberto sobre lixo jogado na área industrial, sobre materiais enterrados de forma inadequada, hoje, se formos lá olhar, há uma carga de batata podre dentro do pátio de máquinas, quem criticava tanto antes, agora está cometendo o mesmo, está lá para quem quiser ver. Tenho fotos, inclusive enviadas por moradores próximos que estão sofrendo com o mau cheiro. Por isso, peço que o secretário responsável providencie a retirada. Aquilo ali não é lugar para descarte de lixo orgânico ou resíduos em decomposição.”

A palavra foi concedida a Vereadora Roselei Dutra “Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoal que nos assiste. Quero dar as boas-vindas ao nosso colega Paulo e também ao nosso jurídico, Marcelo. Quero falar um pouquinho sobre a indicação que fiz a respeito da farmácia, o povo tem cobrado bastante, principalmente sobre o pessoal que fica ali na fila, do lado de fora. Então, fiz essa indicação pedindo que, se possível, a prefeita, junto com o secretário, possa providenciar uma cobertura naquele espaço, para dar mais comodidade às pessoas, tanto

nos dias de sol quanto nos dias de chuva e instalar um dispenser de fichas, o que percebo é que tem espaço para o pessoal sentar lá dentro, mas eles acabam ficando do lado de fora com medo de perder o lugar na fila, se tivesse um sistema de fichas, a pessoa pegava a ficha e poderia sentar tranquila, sabendo que sua vez estava garantida, também sugeri a colocação de um ajudante na farmácia, Uma pessoa a mais ajudaria bastante na distribuição dos medicamentos, aliviando a sobrecarga da Marina.” Aparte foi cedida ao Vereador Paulo Celso Hófmã “ Quero aproveitar para deixar um recado aqui, referente a algo que algumas pessoas me mandaram por mensagem, sobre as sacolas da Assistência Social, disseram que não estão mais sendo doadas. Fico me perguntando o que está acontecendo. Talvez os colegas vereadores da base do governo possam nos informar melhor sobre isso, porque tem gente precisando, são pessoas que estão desempregadas, que me procuraram dizendo que realmente dependem dessa ajuda. Então, deixo aqui esse questionamento: o que está havendo com a Assistência Social? Por que as sacolas não estão sendo entregues? ” Novamente com a palavra a Vereadora Roseclei Dutra “Eu também não posso deixar de fazer um agradecimento a pedido da família do Alisson da minha irmã para a equipe médica do posto de saúde, aonde a minha sobrinha teve um problema bem sério onde ela chegou a praticamente ter uma parada e a profissional Jennifer, o doutor Marcos o doutor Leonardo, a equipe que estava ali conseguiu reanimar ela e ela conseguiu chegar a tempo em Lagoa Vermelha e está bem, então eu não posso deixar de agradecer a equipe médica. Muito obrigado mesmo pela atenção que tiveram e fica aqui o nosso agradecimento a vocês. ” A palavra foi concedida ao Vereador Eder Gambin que solicitou ao presidente Comunicação de Líder para fins informativos, o qual foi deferido pelo presidente “ Sobre a questão das sacolas da Assistência Social, hoje existem alguns critérios que estão sendo exigidos pela legislação para a distribuição dessas sacolas de alimentos, que são chamadas de “benefício eventual”, conforme previsto em lei. Então, existem regras que precisam ser seguidas para que essas sacolas possam ser distribuídas, isso não é uma escolha pessoal de ninguém, mas uma exigência legal. Gostaria, Vereador Paulo, que depois da sessão, se possível, o senhor me passasse o nome das pessoas que lhe procuraram. Assim podemos verificar diretamente com a Assistência Social se elas se enquadram nos critérios e se têm direito a esse benefício. Nosso objetivo, enquanto administração pública, nunca foi deixar ninguém de fora de um direito que tenha por lei. Aproveito também o tempo de líder do governo para trazer uma informação do gabinete da prefeita, referente ao decreto feito por ela e ao fato ocorrido recentemente na escola. A prefeita optou por não se pronunciar publicamente sobre esse caso, pois ele está sob análise da Justiça. E, como gestores e vereadores, não devemos interferir no andamento do processo judicial. Ambas as partes envolvidas têm os seus representantes legais, e cabe ao Judiciário tomar a decisão. Todos nós aqui somos solidários às famílias envolvidas, era isso, senhor Presidente. Apenas para esclarecer essas informações no meu tempo como líder do governo” O Sr. Presidente encerrou o tempo de Líder ao Vereador Eder Gambin e o concedeu a palavra para sua fala “ Quero falar agora, como vereador, sobre o projeto de segurança nas escolas que foi mencionado pelo vereador Paulo aqui nesta tribuna, e também em programas de rádio. Baseada na Lei Orgânica do Município, no parágrafo segundo e também no artigo 37 são de iniciativa. Exclusiva do prefeito ou prefeita as leis que dispõe sobre criação, transformação ou extinção de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autarquias ou aumento de suas remunerações., está claro que é vedado a mim, ou a qualquer outro vereador desta Casa, apresentar que tratem da criação, transformação ou extinção de cargos, funções ou empregos públicos, bem como aumento de remuneração, são de iniciativa exclusiva do prefeito ou prefeita. Está tudo disposto no artigo 37. Portanto, não cabe a nós, como vereadores, apresentar esse tipo de projeto. Ele precisa vir do Executivo para que nós possamos analisá-lo, discutir e votar. Somos, sim, solidários à proposta, somos pessoas que pensam pela comunidade e têm consciência das necessidades. Mas não podemos usar situações delicadas, nem tragédias que abalam famílias da nossa cidade, para tentar tirar proveito político. Isso não é postura de quem representa o povo. Me preocupo quando vejo, nas entrelinhas de algumas falas ou publicações, acusações generalizadas, como se estivéssemos vivendo em uma comunidade violenta. Eu não posso aceitar isso. Sou cidadão

caseirense, nascido aqui, e amo essa cidade. Vejo pais e mães que lutam, professores que se dedicam, pessoas que estão dando o seu melhor para educar e cuidar dos filhos da nossa cidade. Por isso, não posso aceitar que, de forma direta ou indireta, alguém me chame, ou chame vocês, de violentos. Quero também falar sobre nossas crianças com deficiência. Me emociono ao tratar disso porque, além de vereador, sou pai, filho, marido. Tenho uma família. E digo com sinceridade: essas crianças especiais do nosso município estão, sim, recebendo acompanhamento profissional na área da saúde. É verdade que ainda não temos todos os monitores que gostaríamos. Mas também é verdade que estamos trabalhando todos os dias, aqui nesta Casa, para aprovar projetos que vêm do Executivo com o objetivo de melhorar a vida da nossa população. Peço que a comunidade de Caseiros continue atenta. Nós estamos pensando no bem da cidade. ” A palavra foi concedida a Vereadora Rosemeri Pereira “Sr. Presidente, colegas Vereadores, comunidade caseirense. Na última sexta-feira, tivemos um evento muito especial, organizado pela Assistência Social: um almoço com as pessoas com deficiência e suas famílias. Quero parabenizar toda a equipe da Assistência, foi um momento de muito amor, muito acolhimento. Aproveito para informar que a Assistência Social agora conta com dois veículos novos, um Onix e uma van, ambos adquiridos com recursos vinculados da própria Assistência, incluindo o IGD do Bolsa Família. Foi uma boa gestão desses recursos que permitiu essa conquista. Sobre os **benefícios eventuais**, quero reforçar que existe uma legislação específica que define os critérios para o recebimento, todos temos o direito de solicitar, mas há regras que determinam quem realmente tem direito a receber. Por isso, é importante que a gente, como vereadores, esteja sempre bem informada. Fica aqui o convite para que visitem a Assistência Social e conheçam melhor a lei que trata desses benefícios. No sábado pela manhã, também participamos da recepção da **Chama Crioula**, com cavalgada e churrasco. Então, o nosso município já deu início às **festividades da Semana Farroupilha**. Quero comentar também sobre a questão do **coberto da farmácia**, que foi citado aqui. Já faz cerca de três meses que estamos desenvolvendo o projeto, fazendo os orçamentos, e eu tive a oportunidade de ver esse projeto. É uma preocupação de todos nós, e sim, ele já está em fase de licitação e vai ser executado em breve. Informo que **as inscrições para o cargo de farmacêutico encerraram hoje**, com dois inscritos, isso nos dá uma esperança de resolver o problema da farmácia, porque tem sido difícil encontrar profissionais, especialmente que morem aqui no município. Muitas vezes, elas reclamam do salário, e a gente realmente precisa dessa profissional. Agora, com duas inscrições, abre-se uma luz no fim do túnel. ” Aparte foi cedida a Vereadora Roseclei Dutra “ Que bom que está que já está sendo desenvolvido esse projeto e deixo uma sugestão aqui, para a gente fazer uma indicação para a prefeita de que se for o caso, nós aumentar o salário um pouco da farmacêutica” Novamente com a palavra a Vereadora Rosemeri Pereira “ Essa questão é mais complexa, pois temos muitos aumentos solicitados. E sobre as questões que aconteceram no nosso município, que nos deixaram muito tristes de forma geral. Somos uma comunidade pequena, nos conhecemos todos, não tem como a gente não sofrer. Para se informar eu fui na reunião com os pais, que a equipe diretiva da escola, junto com o nosso assessor jurídico e teve um sargento também que acolheu a comunidade escolar, chamou na sexta de tarde foi para e saímos de lá mais leve e pensando em muitas coisas do dia a dia. Está sendo acolhido os pais das crianças autistas e a gente não quer rotular, a gente quer ajudar e procurar uma solução. Acho que enfatizar e querer procurar um culpado numa situação triste que aconteceu não é a nossa intenção. Nós queremos solucionar e que não aconteça agressões não se concorda e acolhe e senta para conversar. E eu fiquei triste de ouvir que o vereador Paulo aproveitou para ir nas mídias, nas redes sociais, se aparecer, se promover, se mostrar. É bem isso que aconteceu porque todos nós fomos procurados pelas redes sociais e rádio da cidade, mas qual foi a única pessoa que foi para a mídia. Alguém que quer aparecer, que quer se promover, que estava com um pouquinho de ego ferido. Talvez por causa da história do projeto, mas existem leis, não tem legitimidade e a gente está dentro das leis. Então o projeto quem fez foi o executivo. E assim a gente ouvindo os comentários que provocou nas redes sociais, a colocação dele, foi muito triste, porque aí toda a sociedade se achou no direito de opinar numa situação que só nós caseirenses conhecemos, nós sabemos da do quanto a escola, a

equipe diretiva, que se dedica, se preocupa, é responsável de modo geral. Mas o Paulo, em nenhum momento, nem na reunião na sexta de tarde, ele não foi, talvez porque ele estava no horário de trabalho, mas no momento que ele foi na Rádio Cacique da entrevista para detonar com a administração, ele também estava no horário de trabalho e ele foi. Então é muito duvidosa essas atitudes dele, e decepcionante porque tem maneiras de ajudar ou de colocar a opinião, ao contrário, mas objetivo dele foi criticar e desfazer com a gestão, depois nós conversamos e achamos por bem que o nosso presidente fosse nos defender também. Para que ele não fique assim tão poderoso como ele quer se mostrar, um oportunista, político que faz politicagem, oportunista e mentiroso. Porque se ele se informar de todas as ações que tem na escola, eu vim aqui escrevi todas as oficinas que temos na educação. A sociedade está sendo beneficiada, com várias oficinas culturais. Ele não senta. Ele não vai nas secretarias e convido que ele venha também na Secretaria de Administração para conhecer o planejamento, as ações, os projetos. Somos vereadores e temos esse direito. Paulo pode vir, você vai ser acolhido, sim, aí não vai ficar feio porque o oportunismo que você tomou nessa ação que você foi para as mídias foi muito feio, foi triste para a nossa comunidade de caseiros ver que existe um vereador oportunista e mentiroso porque ele mentiu e nós estamos preocupados em acolher, resolver Unidos. Nós não podemos se desunir nos momentos tristes da nossa comunidade. Essa é a nossa ênfase maior, união para que a gente não tenha, não cometa erros e nem julgamentos. Então é isso que eu penso, mas no momento, vereador Paulo oportunista e mentiroso. ” A palavra foi concedida ao Vereador Paulo Gilberto Soares “Sr.Presidente, Srs. vereadores, colegas que nos assistem, uma satisfação muito grande retornar a esta Casa. Já estive aqui por vários mandatos como titular, hoje como suplente. Sempre estive na bancada de cá, hoje estou na bancada de lá, amanhã, não sabemos. Mas a história faz isso, E eu estou feliz de estar aqui hoje, podendo falar, apresentar algumas proposições e ouvir a sociedade de forma imparcial. Tentando sempre fazer o que é melhor para todos, para os caseirenses. Sabemos que a passagem pela Câmara é importante, é um marco na história, e a gente não pode esquecer a história. A história é fundamental. O passado, o futuro, tudo depende das gerações. Quantos alunos estão aqui que foram meus alunos, então fico emocionado. Mas voltando às questões de gestão: hoje apresentei três proposições aqui, todas referentes à BR-285. Meu objetivo, e agradeço aos colegas que foram unânimes na aprovação dos meus pedidos de providência, é fortalecer as reivindicações do Executivo. Porque quanto mais voz, mais força. E a Câmara hoje me ajudou nesse sentido. Eu propus, e todos foram unânimes. Referente à situação ocorrida na escola, eu, como educador há 36 anos, 9 meses e 22 dias em sala de aula, vejo com muita tristeza. A gente pensa que esse tipo de coisa está distante da gente, mas não está. E nós temos que superar isso com união, com humildade. Precisamos resolver essas situações de forma diplomática, para que nunca mais aconteçam. Toda a sociedade ficou triste. E esse não é o momento de alguém tentar se aproveitar dessa situação para tirar proveito político. Eu e o vereador Paulo somos amigos, quero muito bem a ele. Mas acho que Vossa Excelência foi infeliz nas suas colocações, pelo fato de que o ocorrido já tinha acontecido. O projeto de lei que Vossa Excelência apresentou nesta Casa é inconstitucional. O Éder explicou bem o artigo 37 da Lei Orgânica Municipal, e também tem a Constituição Federal onde nem vamos entrar nesse mérito agora. Foi triste. E quero dizer o seguinte: a gestão pública da Joelice é uma gestão que está andando. Caminhando de forma lenta, mas com honestidade e transparência. Me preocupa muito, vereador Paulo, que às vezes vejo o senhor nas redes sociais falando em perseguição na gestão. Eu não vejo isso. Eu vi perseguição na gestão passada e eu fui cúmplice, junto com o senhor. Votei em 2016 no candidato do PT, que nos enganou com discurso de MDB. Então, eu fui cúmplice. E tenho consciência, tenho um pouco de arrependimento. Porque vimos nosso município ir pro caos. Na última vez que estive aqui na Câmara, no período pré-eleitoral de julho de 2024 usei a seguinte expressão: que Caseiros estava indo pro brejo, e que a vaca tinha ido pro brejo. E que não era qualquer guaieca que ia tirar essa vaca de lá. E vocês vieram, tentaram tirar a vaca do brejo, mas vieram com vira-lata. E vira-lata não tira vaca do brejo. Então, quero dizer o seguinte: não esperem um grande governo da Joelice. Porque a situação que o município se encontra é realmente aquilo que eu já denunciava há mais de

um ano. Acompanhei sempre de perto a coisa pública. A gente fica triste. Não estou falando do MDB. Estou falando de pessoas que destruíram Caseiros. E nós precisamos reconstruir. A Jô não vai conseguir fazer em quatro anos aquilo que precisa ser feito. Precisamos de vinte anos para reorganizar o município. Então, falar em perseguição, vereador Paulo... nada melhor que um dia depois do outro. Eu fui muito perseguido. Fui presidente do MDB, fundador do MDB, e quase fui excluído do MDB. Isso me entristece. Fui perseguido na gestão do Léo. E, vereador Paulo, o senhor não tem moral alguma para falar de perseguição. Vou pegar um exemplo pessoal: quando fechei ao redor da minha casa, precisei de uma escavadeira para fazer um escavo. O senhor era secretário urbanístico, e eu pedi à Vossa Excelência. Simplesmente, o senhor disse que não. O Michel, meu amigo, e emprestou a retroescavadeira dele, onde não me cobrou nada. E o Marcos, suplente de vereador do MDB, foi lá fazer o serviço. Isso é perseguição. Pedi para o senhor ir lá tirar a terra, e o senhor não foi. Nasceu um pé de milho ali, e chegou a pendurar. Quando deu o Covid, e o senhor ficou hospitalizado foram lá tirar. Isso é perseguição. E às vezes a gente precisa dar dois passos para trás, um para a frente, ou um para trás, dois para a frente. Mas precisamos no olhar no espelho, refletir. Disse que um dia teria a chance de lhe cobrar, e o dia foi hoje. Eu fui perseguido. E lhe quero bem, lhe respeito. Às vezes, a gente precisa se olhar no espelho, ver nosso perfil, dos pés até o último fio de cabelo, e refletir. Muita gente do MDB foi perseguida pelo PT e o senhor estava junto. Eu fui cúmplice, mas o senhor ficou quase seis anos mamando como CC do prefeito Léo. Ficava dando rasteira em outros, só para se manter no poder. E eu fui um dos que levei rasteira nesse sentido. Hoje, faço aqui um desabafo. Não é um agravo, é um desabafo. Sei, vereador Paulo, que o chamam de Paulão. O senhor tem 1,90m, é difícil encontrar um espelho que te veja inteiro. Mas dá uma olhadinha pra trás e veja o tamanho do rabo. É uma forma do cidadão se identificar. É triste. Me desculpem quem me assiste, quem me ouve. Eu queria falar de outras coisas. Mas eu sempre acreditei que **nada melhor do que um dia depois do outro**. Então, gente, é isso. Queria dizer isso porque a sociedade tem que lembrar esses fatos. E a memória da gente só acaba no dia em que fechamos os olhos. E eu não fechei. Estou muito vivo. Muito obrigado.” O Sr. Presidente solicitou a Primeira secretaria Rosemeri Pereira para presidir os trabalhos para fazer uso da tribuna. A palavra foi concedida ao Vereador José Carlos Machado de Souza “Quero iniciar saudando nosso delegado regional do Trabalho, que hoje está nos prestigiando aqui e é uma parte muito essencial também para o nosso município, onde se faz trabalho para que as pessoas tenham os seus empregos.” Aparte foi concedida ao Vereador Paulo Gilberto Soares “Eu quero só agradecer o vereador Cleber e a Rúbia e abrir um espaço para eu assumir e isso que se eh agradecer a um tempo.” Novamente com a palavra o Vereador José Carlos Machado de Souza “Quero fazer um agradecimento especial, primeiro, por estar com a minha filha aqui me assistindo, minhas irmãs me prestigiando. Também quero agradecer ao nosso vereador Paulo, que está hoje assumindo uma cadeira por 30 dias e também ao nosso jurídico. Essa semana teve um evento no qual estive presente que foi organizado pelo pessoal da Assistência Social, parabéns. Também quero parabenizar pela chegada da Chama Crioula. Como eu falei: a chama nunca se apaga. E também tivemos ontem o encerramento do campeonato, onde se sagrou campeão, o time do São Luís. Então, parabéns a esse time, que venceu e levou a taça e ao Nenê que organizou. Essa semana foi bem tumultuada, a passada também, em função dos acontecimentos. Infelizmente, algumas pessoas às vezes não medem muito as consequências do que fazem, e só depois que fazem é que percebem o que causaram. Aí vêm as consequências. Eu nem quero mais entrar em detalhes sobre essa nossa discussão, porque o povo já sabe a verdade. Não precisa mais explicação aqui. Só peço que, daqui para a frente, a gente siga falando a verdade e fazendo a coisa certa. Se tiver algum problema ou divergência, vamos sentar e conversar — temos uma sala para isso. Não adianta levar para as redes sociais, para a mídia, para o rádio, e falar aquilo que não é verdade. Aqui em Caseiros, a gente tem todo o tempo do mundo para sentar, tomar um chimarrão e resolver as coisas com calma. Vamos resolver com grandeza, com respeito. Nós somos adultos, fomos eleitos por um povo que confiou em nós — e temos que retribuir essa confiança com seriedade e com ações certas. A gente sabe que o episódio deixou todo mundo entristecido, mas o trabalho que está

sendo feito na escola é louvável. Parabéns mesmo. Para concluir, quero pedir aos nossos colegas vereadores que a gente use essas desavenças que aconteceram como exemplo. Que a gente siga com responsabilidade, com respeito, com união. ” O Sr. Presidente reassumiu o cargo, agradeceu a presença dos Nobres Vereadores, reiterou a data de 15 de setembro para a próxima sessão ordinária, às dezenove horas e declarou encerrada a sessão. Eu, Isadora Munhon Spiller, Diretor Legislativo redigi por ser a expressão da verdade